

# A VISUALIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NOS REPOSITÓRIOS DIGITAIS INSTITUCIONAIS BRASILEIROS

*Dirce Maria Santin<sup>1</sup>, Letícia Angheben Consoni<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Bibliotecárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

## 1 Introdução

A internet alterou as dinâmicas de produção e uso de conteúdo, influenciando a maneira como as pessoas trocam e usam a informação na atualidade. Texto, som e imagem convergem de forma a enriquecer a experiência de aprendizagem no meio digital. Nesse contexto, bibliotecas e repositórios digitais mudam a forma como o conhecimento é distribuído e acessado, ao proporcionar não apenas novas oportunidades de divulgação da produção científica, mas também diferentes possibilidades de avaliação da informação disponível (AGUILLO et al., 2010).

Este trabalho destaca a importância do uso das técnicas de visualização da informação na representação das métricas de produção e uso da informação em repositórios digitais institucionais. Objetiva-se, assim, verificar a ocorrência de gráficos, mapas e imagens na representação dos dados estatísticos como estratégia para ampliar a compreensão da informação e a visibilidade dos repositórios na internet.

O conceito de visualização da informação adotado neste estudo prevê a utilização de recursos de representação visual de dados para ampliar a cognição do usuário sobre a informação disponível. (CARD; MACKINLAY; SHNEIDERMAN, 1999). White, Lin e McCain (1998) destacam o uso da visualização da informação em duas áreas da Ciência da Informação: Bibliometria e Recuperação da Informação, ao passo que Old (2000) trata da ampla utilização das técnicas de visualização da informação em diversas áreas, especialmente na análise de dados científicos.

Nesta perspectiva, este estudo analisa a ocorrência das técnicas de visualização da informação na representação dos dados de produção e uso da informação em repositórios digitais institucionais brasileiros, considerando aspectos relacionados à divulgação, à apresentação, ao uso e à avaliação da informação.

## 2 Materiais e Métodos

A pesquisa é descritiva, do tipo exploratório, pois descreve as características do fenômeno analisado (GIL, 1999). Foi considerada adequada por provar critérios e ampliar a compreensão de determinada situação (MALHOTRA, 2006), esclarecendo conceitos e ideias. A abordagem é quantitativa, com base na pesquisa bibliográfica e documental.

O campo de estudo foi constituído por repositórios digitais institucionais brasileiros. A amostra selecionada foram os quinze primeiros repositórios brasileiros que figuram na categoria Top Institutionals da edição de abril de 2012 do Ranking

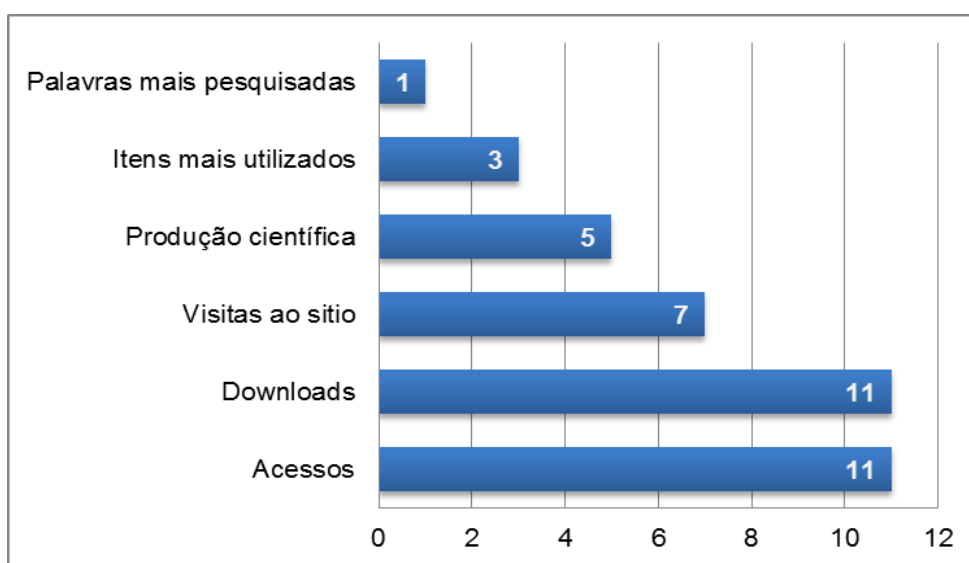
Web of World Repositories<sup>1</sup> (CIBERNETICS LAB, 2012).

Os dados foram coletados nos sites dos repositórios e tabulados com auxílio do programa Excel. A análise verificou o uso de técnicas de visualização da informação na representação das métricas de produção e uso da informação nos repositórios pesquisados.

### 3 Resultados Parciais

As técnicas de visualização da informação representam métricas de produção e uso dos repositórios digitais, de modo que são elementos indissociáveis. Nessa perspectiva, optou-se por verificar, inicialmente, o uso de dados estatísticos pelos repositórios digitais, a fim de fundamentar a verificação das técnicas utilizadas na representação visual da informação.

Dentre os quinze repositórios analisados, quatro não disponibilizavam dados estatísticos, correspondendo a 27% da amostra. Os dados disponibilizados pelos demais repositórios (73%) relacionavam-se a acessos e *downloads*, visitas ao site, produção científica institucional, itens mais utilizados e palavras mais pesquisadas.



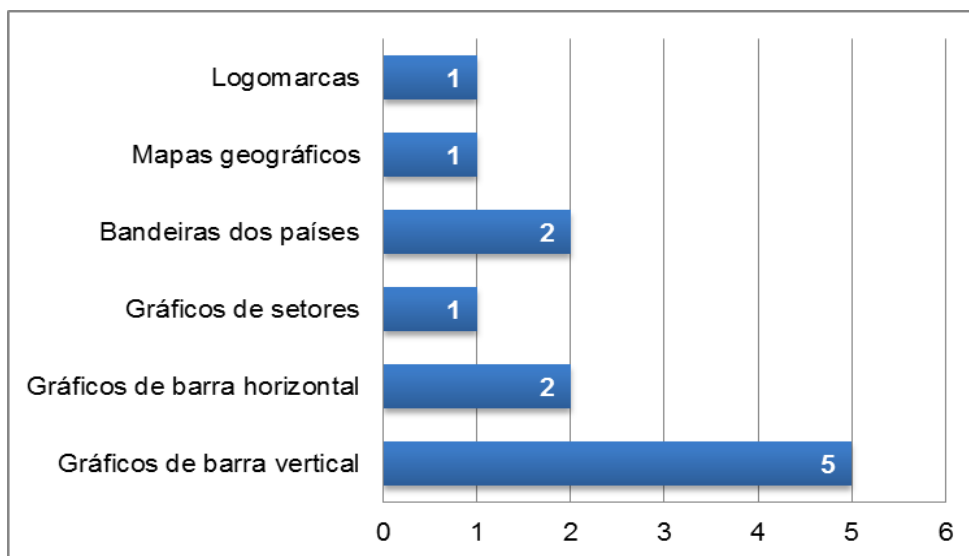
**Gráfico 1: Dados estatísticos apresentados nos repositórios**

Fonte: dados da pesquisa.

Os resultados demonstram que a maioria dos repositórios utiliza métricas de produção e uso para divulgação e avaliação da informação, confirmando a preocupação de Aguillo et al. (2010). No entanto, o uso de dados estatísticos relacionados à produção científica aparece em apenas cinco repositórios (33% da amostra).

A verificação do uso das técnicas de visualização da informação contemplou os onze repositórios que apresentavam métricas de produção e uso da informação. Dentre eles, apenas cinco utilizavam técnicas de representação visual de dados, conforme os tipos representados a seguir.

<sup>1</sup> <http://repositories.webometrics.info/>



**Gráfico 2: Técnicas de visualização da informação utilizadas pelos repositórios**

Fonte: dados da pesquisa.

Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se os gráficos em barra vertical, utilizados por cinco repositórios, além dos gráficos em barra horizontal e as bandeiras de países, utilizados por dois repositórios.

Os resultados comprovam a utilização de técnicas de visualização pelos repositórios digitais institucionais brasileiros, embora de forma incipiente e por apenas 33% da amostra. Assim, a pesquisa revela que é amplo o uso de dados estatísticos em repositórios digitais, especialmente no que se refere ao uso da informação, mas é baixo o uso da visualização da informação para representação visual dos dados apresentados.

#### 4 Considerações Parciais

Constata-se que o uso das técnicas de visualização da informação é incipiente nos repositórios digitais institucionais brasileiros analisados. As técnicas mais frequentes são os gráficos em barra vertical, utilizados para representar métricas de uso da informação, como acessos e *downloads*. Dados relacionados à produção científica são pouco utilizados e, portanto, pouco representados visualmente.

Acredita-se, entretanto, que a visualização da informação pode configurar-se como um recurso estratégico de divulgação e avaliação dos repositórios ao utilizar infográficos de produção e uso da informação.

Por fim, entende-se que outros estudos são necessários para aprofundar o debate e a reflexão no que tange ao uso da visualização da informação em repositórios digitais, possivelmente ampliando o escopo da pesquisa para repositórios brasileiros e estrangeiros, temáticos ou institucionais.



## 5 Referências

AGUILLO, I. F. et al. Indicators for a webometric ranking of open access repositories. **Scientometrics**, Amsterdam, v. 82, n. 3, p. 477-486, 2010.

CARD, S. K.; MACKINLAY, J. D.; SHNEIDER-MAN, B. **Readings in information visualization: using vision th think**. San Diego: Academic Press, 1999.

CIBERNETICS LAB. **Ranking Web of World Repositories**. 2012. Disponível em: <<http://repositories.webometrics.info/>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

OLD, L. J. Using spatial analysis for non-spatial data. In: ESRI INTERNATIONAL USERS CONFERENCE, 2000, San Diego. **Proceedings...** Disponível em: <<http://proceedings.esri.com/library/userconf/proc00/professional/papers/PAP196/p196.htm>>. Acesso em: 21 jan 2012.

WHITE, H.; LIN, X.; MCCAIN, K. Two modes of automated domain analysis: Multidimensional Scaling vs. Kohonen Feature Mapping of information science authors. In: INTERNATIONAL ISKO CONFERENCE, 5., 1998, Lille. **Proceedings...** Würzburg: Ergon Verlag, 1998. p. 57-63.